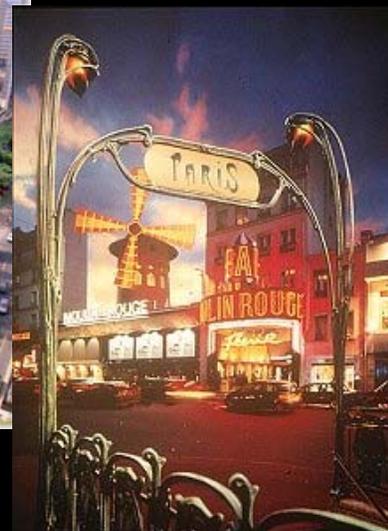


# CAPÍTULO III

## Como as partes são geradas

“...analogias não só existem dentro da disciplina da arquitetura, são também a essência do seu significado.” Rossi

Início da atividade projetual: a necessidade de um espaço para desenvolver uma atividade específica. Nenhuma função pode fazer mais do que sugerir uma forma específica, não podendo nunca determiná-la.



1. Teatro Amazonas .

2. Ópera de Arame .

3. Teatro Guaíra .

4. Moulin Rouge

<http://www.vivabrazil.com/images/teatro2.jpeg>

<http://www.artes-curitiba.com/opera-aramé-parana.htm>

<http://www.artes-curitiba.com/teatro-guaíra-parana.htm>

<http://www.cofrase.com/moulin-rouge>

IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM

JULIANA DEMARTINI / MURAD JORGE

PÓS ARQ UFSC 1. TRIMESTRE

PROF.a. SONIA AFONSO

# CAPÍTULO III

## Como as partes são geradas

Escolher: considerando outras dimensões

Cultural

Social

Histórica

Individual

As premissas ultrapassam os aspectos programáticos e estruturais , baseada em grande parte na interpretação e adaptação de precedentes, porem não está resumida somente nisto, o que acarretaria uma simplificação da complexidade própria da arquitetura.

# CAPÍTULO III

## Como as partes são geradas

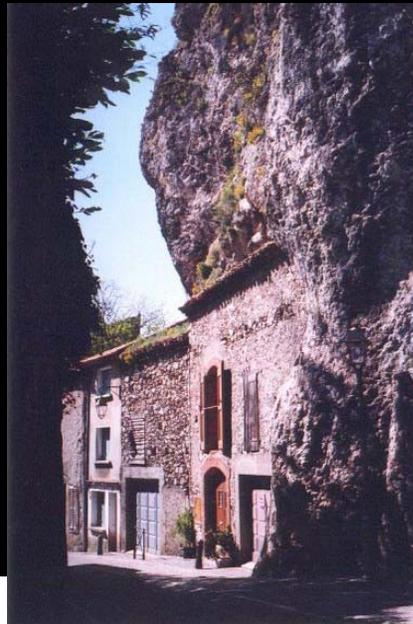
•4 métodos que empregam as analogias como instrumento principal de criação.

1. Inovativo 2. Tipológico 3. Mimético 4. Normativo

1. Método Inovativo:

Suas origens remontam aos primeiros construtores, utilizando os materiais disponíveis em determinado lugar.

Modificando o natural e o cultural, buscavam formas que funcionassem.



5. Residência em Foix

## 1. Método Inovativo:

Se tenta resolver um problema sem precedentes ou um problema bem conhecido de maneira diferente.

### Bricoleur: Levi-Strauss

Jogo heterogêneo  
de ferramentas e  
materiais



Resultado:  
construções e  
desconstruções

6.MAC Niterói. Niemeyer

<http://www.archinform.net/projekte/6227.htm?ID=G6WpCCsrN8Ohy6fL>

Não têm relação  
direta com  
projetos atuais

## 1. Método Inovativo:

O método inovativo também está ligado à busca de maneiras de empregar novos materiais e à criação de edifícios para abrigar atividades inteiramente novas.

Criar algo que não existia anteriormente , ou pelo menos, não no âmbito arquitetônico.



7. e 8. Larkin Building F. L. Wright

[http://www.pbs.org/flw/buildings/larkin/larkin\\_exterior.html](http://www.pbs.org/flw/buildings/larkin/larkin_exterior.html)

## 1. Método Inovativo:

Grande quantidade de artefatos arquitetônicos, relegam o método inovativo ao detalhe, segundo Rossi é a única área em que um arquiteto pode ser inovador.



### 9. Plan Voisin, Paris

<http://www.fondationlecorbusier.asso.fr/voisin.htm>

O sentido de inovação como modificação implica a existência de um corpo de conhecimento que serve como matéria prima para a inovação/modificação – fazer algo que diverge da prática e doutrinas estabelecidas.

## 1. Método Inovativo:

*Analogia em seu sentido mais amplo não se refere somente à analogia proporcional, mas a qualquer modo de pensamento no qual um objeto ou grupo de objetos é comparado ou assimilado a outro. G.E.R. Lloyd.*



10. Opera de Paris

[http://www.greatbuildings.com/buildings/Paris\\_Opera.html](http://www.greatbuildings.com/buildings/Paris_Opera.html)



11. Teatro Municipal do Rio de Janeiro

<http://www.theatromunicipal.rj.gov.br/>

Não implica identidade total, mas similaridade entre alguns elementos constituintes de dois objetos ou situações, havendo a comparação. Nas ciências fazem referência a fornecer explicações e controlar a realidade.

# 1. Método Inovativo:

Analogia em arquitetura: significação e geração de formas.

Significação: relação em que um objeto referencia ao outro.

Metonímica

Metafórica



12. Cidade do Porto



13. Passeio Público, Lisboa.

<http://www.instituto-camoes.pt/revista/revista15o.htm>



14. Passeio Público, Rio de Janeiro

<http://www.passeiopublico.com.br/index2.htm>

Geração de formas: 1. cruzamento de contextos

2. inversão: analogia negativa

1. cruzamento de contextos

Analogias visuais com a aparência humana/natural

com objetos não humanos

Analogias estruturais com o corpo humano

com o funcionamento do mundo natural

Analogias filosóficas com organização de uma necessidade



15. Ópera de Sidney

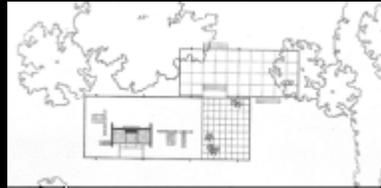
<http://www.vitruvio.ch/arc/contemporary/1946-2000/operasidney.php>



16. Museu Niemeyer, Curitiba

<http://geocities.yahoo.com.br/abaumeier/curitiba.htm>

## 2. Analogias negativas: caminhos improváveis que levam a soluções inéditas.



### 17. e 18. Farnsworth House

<http://www.columbia.edu/cu/gsap/BT/GATEWAY/FARNSWTH/gen.html>

A parte é o campo de ação do método inovativo. A criação de todos originais em sua forma global é muito difícil de se atingir, e talvez não seja nem mesmo desejável.

Busca-se uma mistura equilibrada entre continuidade e mudança que é uma característica da evolução.

## 2. Método tipológico

*Nada pode jamais renascer. Mas, por outro lado, nada desaparece completamente. E qualquer coisa que um dia existiu sempre reaparece em uma nova forma. A. Aalto*

Em arquitetura, tradição é um corpo de conhecimento objetivo que abrange os seus aspectos formal, compositivo e construtivo.

*O conceito de evolução não se aplica à arquitetura: em nossa profissão só existe metamorfose. A. Sartoris*

Como? Através da aplicação do conceito de tipo tanto ao estudo quanto ao uso da história da arquitetura como material de projeto.

O tipo, então, é algo que não pode ser mais reduzido do que já é. O tipo deve ser entendido como a estrutura interior de uma forma.

O tipo é princípio estrutural da arquitetura, não podendo ser confundido com uma forma passível de descrição detalhada.

Incita a redescobrir um centro para a disciplina da arquitetura. Reconquista da inteligibilidade.

## 2. Método tipológico

1. o estudo da arquitetura como fenômeno autônomo.
2. o estudo da arquitetura como fenômeno urbano.
  - a. Classificação por tipos formais: constantes formais.
  - b. Classificação por tipos funcionais: organizacionais e estruturais.

Esse estudo sugere a existência de dois repertórios: o da forma e aquele relacionado ao tempo e ao lugar.

Enquanto a transmissão do repertório de tipos formais pode ocorrer de forma desvinculada de um tema específico, a investigação sobre tipos funcionais normalmente ocorre em conexão com temas reais.

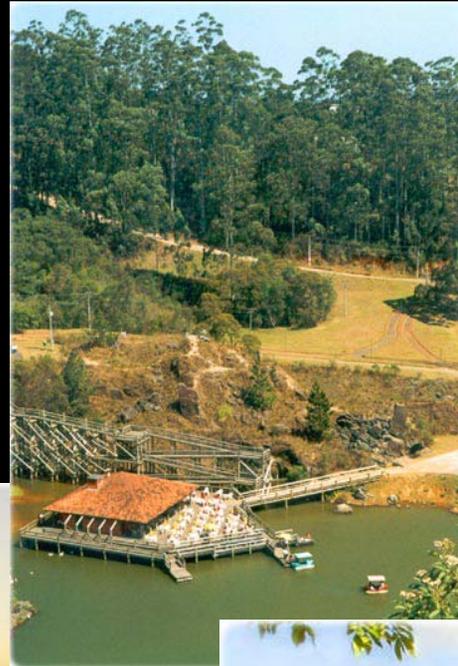
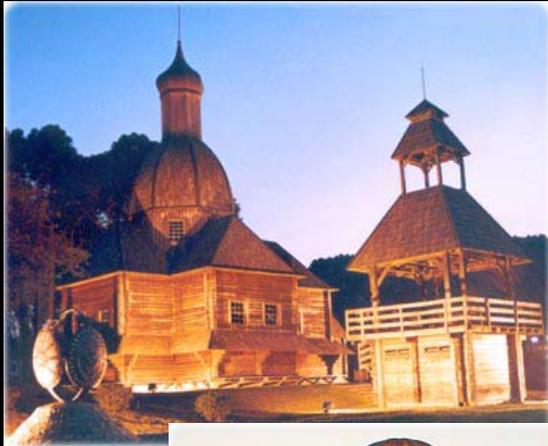
A geração de significado de uma forma por referência a uma já existente. Daí o tipo ser visto como: *instrumento classificatório que torna o mundo visível legível.* Porphyrrios

O tipo absorvido no processo de composição pode ser considerado a-histórico.

Preconizando uma transposição do tempo, do lugar e da escala – multiplicidade de funções.

## 2. Método tipológico

Embora seja determinado, o tipo se relaciona dialeticamente com a técnica, função e estilo, assim com o caráter coletivo e o momento individual do artefato arquitetônico.



19.20.21.22. Tipos de parques urbanos, Curitiba, Paraná.

<http://www.artes-curitiba.com/fotos.htm>

## 2. Método tipológico

A idéia de tipo pode ser usada de maneira regressiva, o que é bastante negativo, no sentido que tende a uma *tipificação do tipo*. Bohigas

Exemplo: Tendenzia, perde-se o valor da cultura do novo e começa-se então a configurar um novo estilo internacional: redução de classificação de tipos formais ao *status* da técnica de projeto.

O Tipo puro é somente ideal e ponto de partida, não podendo ser encarado como um modelo a ser copiado.

Há sempre um grau de invenção envolvido na criação, pois se a opção tipológica é necessária ela não é suficiente.



### 23.24.25. Conjuntos habitacionais

<http://www.cohab.pa.gov.br/programas.htm>

*A arquitetura de uma cultura específica depende de uma dialética entre forças históricas e contemporâneas – entre arquitetura como uma afirmação da cultura existente e arquitetura como arte inventiva. Holl. S.*

Trabalho sobre o capítulo III, Como as partes são geradas, da obra:

MAHFUZ, Edson da C. - Ensaio sobre a razão compositiva; uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Viçosa/Belo Horizonte. UFV, Imprensa Universitária/AP Cultural. 1995.

Figuras:

1. Teatro Amazonas, disponível no site: AMAZONAS, <http://www.teatroamazonas.com.br>, acessado em 14/06/2004.
2. Ópera de Arame, disponível no site: Guia Geográfico, artes em Curitiba, <http://www.artes-curitiba.com/opera-aramé-paraná.htm> acessado em 14/06/2004.
3. Teatro Guaíra disponível no site: Guia Geográfico, artes em Curitiba, <http://www.artes-curitiba.com/teatro-guaíra-paraná.htm> acessado em 14/06/2004.
4. Moulin Rouge disponível no site: Bal du Moulin Rouge, [http://www.cofrase.com/moulin\\_rouge/](http://www.cofrase.com/moulin_rouge/) acessado em 14/06/2004.
5. Residência em Foix – França janeiro 2003, foto acervo pessoal.
6. MAC Niterói. Niemeyer, disponível no site: ArchINFORM, <http://www.archinform.net/projekte/6227.htm?ID=G6WpCCsrN8Ohy6fL> acessado em 14/06/2004
7. e 8. Larking Building F. L. Wright, disponível no site disponível no site : Larking Building, 1902-1906. , [http://www.pbs.org/flw/buildings/larkin/larkin\\_exterior.html](http://www.pbs.org/flw/buildings/larkin/larkin_exterior.html) acessado em 14/06/2004
9. Plan Voisin, Paris, disponível no site: Fondation Le Corbusier <http://www.fondationlecorbusier.asso.fr/voisin.htm> acessado em 14/06/2004
10. Ópera de Paris, disponível no site: Great Buildings [http://www.greatbuildings.com/buildings/Paris\\_Opera.html](http://www.greatbuildings.com/buildings/Paris_Opera.html) acessado em 14/06/2004
11. Teatro Municipal do Rio de Janeiro, disponível no site: Theatro Municipal do Rio de Janeiro <http://www.theatromunicipal.rj.gov.br/> acessado em 14/06/2004
12. Cidade do Porto – Portugal, fevereiro 2003, foto acervo pessoal.
13. Passeio Público, Lisboa., disponível no site: Instituto Camões <http://www.instituto-camoes.pt/revista/revista15o.htm> acessado em 14/06/2004
14. Passeio Público, Rio de Janeiro, disponível no site: Passeio Público <http://www.passeiopublico.com.br/index2.htm> acessado em 14/06/2004
15. Ópera de Sidney, disponível no site : Vitruvius.ch <http://www.vitruvius.ch/arc/contemporary/1946-2000/operasidney.php> acessado em 14/06/2004
16. Museu Niemeyer, Curitiba, disponível no site : Curitiba <http://geocities.yahoo.com.br/abaumeier/curitiba.htm> acessado em 14/06/2004
17. e 18. Farnsworth House, disponível no site disponível no site : The Farnsworth House. <http://www.columbia.edu/cu/qsapp/BT/GATEWAY/FARNSWTH/gen.html> acessado em 14/06/2004
19. Parque Tingui 20. Jardim Botânico 21. Parque Tanguá 22. Ruínas de São Francisco Tipos de parque urbanos, disponível no site: Fotos de Curitiba, <http://www.artes-curitiba.com/fotos.htm> acessado em 14/06/2004
23. 24. 25. Conjuntos habitacionais, disponível no site: COHAB, Pará. <http://www.cohab.pa.gov.br/programas.htm>, acessado em 14/06/2004.